

**INFORME OPERACIONAL**

# **Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios**

Nº 15 | Atualização em: 03/06/2026



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária de Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central  
de Saúde Pública - CE**  
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e  
Prevenção de Doenças Transmissíveis e  
Não-Transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Elaboração e Revisão**  
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro  
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados utilizados na elaboração deste informe foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe).



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

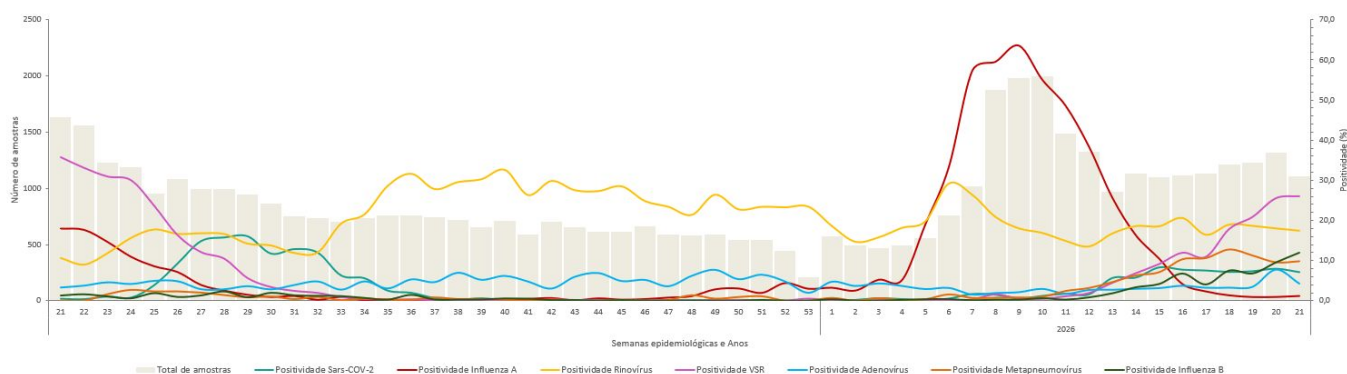
# VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

Entre a Semana Epidemiológica (SE) 21 de 2025 e a SE 21 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 49.391 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 27.486 (55,6%) apresentaram resultado positivo. Rinovírus foi identificado em 34,8% das amostras positivas, seguido por Influenza A (27,6%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (15,5%), SARS-CoV-2 (7,0%), Adenovírus (6,9%), Metapneumovírus (4,8%) e Influenza B (3,4%) (Figura 1).

Quanto à positividade dos vírus respiratórios nas últimas semanas, destacam-se:

- **Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** mantém tendência de aumento desde a SE 12, alcançando maior positividade na SE 21, com 26,0%;
- **Rinovírus:** identificado ao longo de toda a série histórica analisada, apresentando oscilações na positividade, com registro de 17,5% na SE 21;
- **Metapneumovírus:** observa-se aumento gradual da circulação viral a partir da SE 10, com pico de positividade na SE 18 (12,8%). Nas semanas subsequentes, verifica-se redução da circulação, atingindo 9,8% na SE 21;
- **Influenza B:** apresenta incremento da positividade desde a SE 13, alcançando 12,1% na SE 21;
- **SARS-CoV-2:** evidencia aumento da detecção a partir da SE 13 (5,7%), com pico na SE 15 (8,3%). Posteriormente, a positividade manteve-se relativamente estável, oscilando entre 7,0% e 8,0%; e
- **Influenza A:** segue em declínio nas últimas semanas, registrando 1,1% de positividade na SE 21.

**Figura 1.** Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*

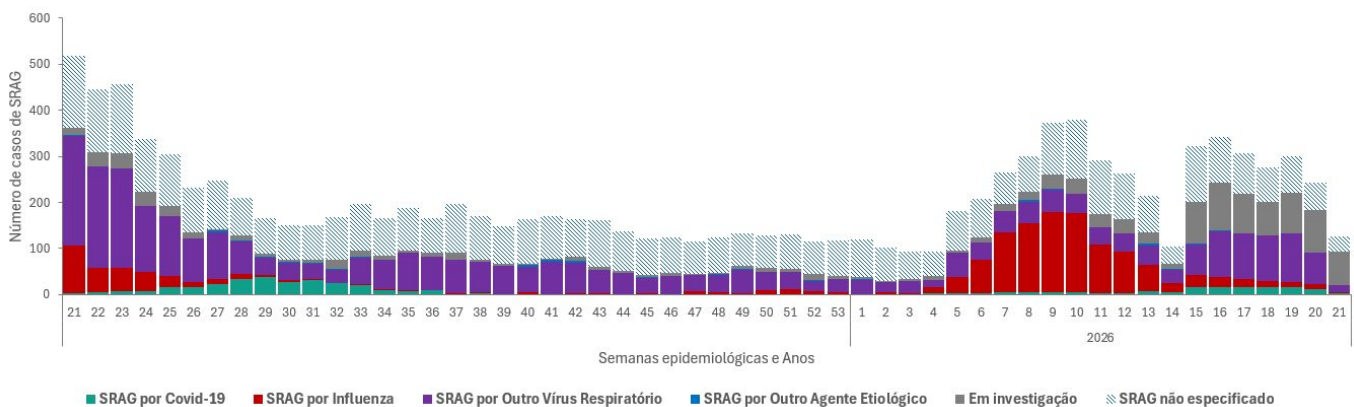


# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 21 de 2025 a SE 21 de 2026, foram registrados 11.416 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 41,5% foram classificados como SRAG não especificado (quando não é possível identificar o agente etiológico), 30,7% à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 13,3% à SRAG por Influenza, 3,7% à SRAG por Covid-19, 0,3% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 17,0% permanecem sob investigação (Figura 2).

**Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 18 a 21 de 2026), 26,1% das notificações foram associadas à SRAG não especificada, 30,5% por OVR (40,9% por VSR), 4,1% por Influenza, 4,8% por Covid-19 e 34,5% permanecem em investigação.**

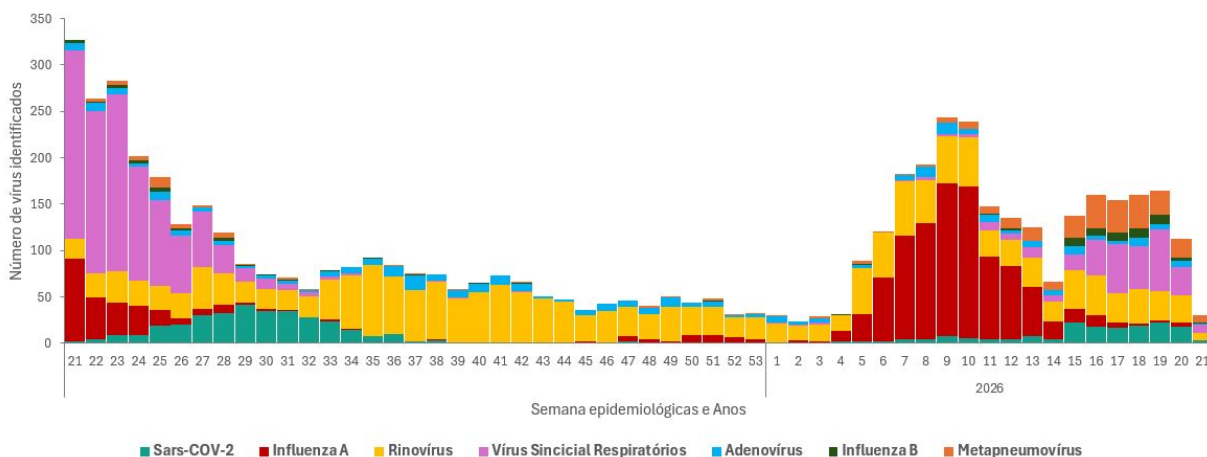
**Figura 2.** Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (N=11.416)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com maior frequência de Rinovírus (36,1%), com detecção ao longo de todas as semanas epidemiológicas analisadas, e VSR (23,7%). Nas últimas quatro semanas, observa-se predomínio de VSR (40,9%), seguido de Rinovírus (28,5%).

**Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

As Superintendências Regionais de Saúde (SRS) possuem características demográficas, territoriais, socioeconômicas e de organização da rede assistencial distintas, que influenciam diretamente o comportamento epidemiológico das doenças respiratórias. Na análise da distribuição dos casos por Superintendência, considerando o período entre as semanas epidemiológicas (SE) 21 de 2025 e 21 de 2026, verificou-se maior concentração de registros entre residentes da SRS Fortaleza, que respondeu por 37,1% do total de casos. Em seguida, destacaram-se a SRS Norte (32,8%), a SRS Cariri (14,8%), a SRS Sertão Central (8,9%) e a SRS Litoral Leste/Jaguaribe (5,4%).

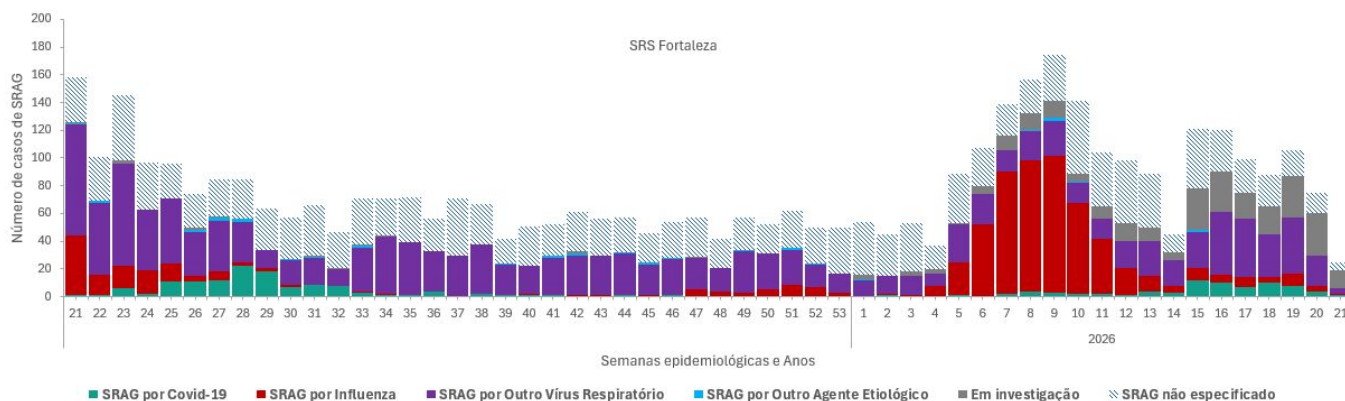
**Ao avaliar as quatro semanas epidemiológicas mais recentes (SE 18 a 21 de 2026), observa-se alteração na distribuição proporcional dos casos entre os territórios. A SRS Norte concentrou 34,5% dos registros, seguida pela SRS Fortaleza (31,1%) e pela SRS Cariri (24,8%). As menores participações foram observadas na SRS Sertão Central (4,8%) e na SRS Litoral Leste/Jaguaribe (4,1%).**

## REGIÃO DE SAÚDE FORTALEZA

No período analisado, 4.238 casos foram registrados na região. Desses, 36,4% foram classificados como SRAG não especificado, 34,8% à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 16,8% à SRAG por Influenza, 4,7% à SRAG por Covid-19, 0,7% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 6,6% permanecem sob investigação (Figura 4).

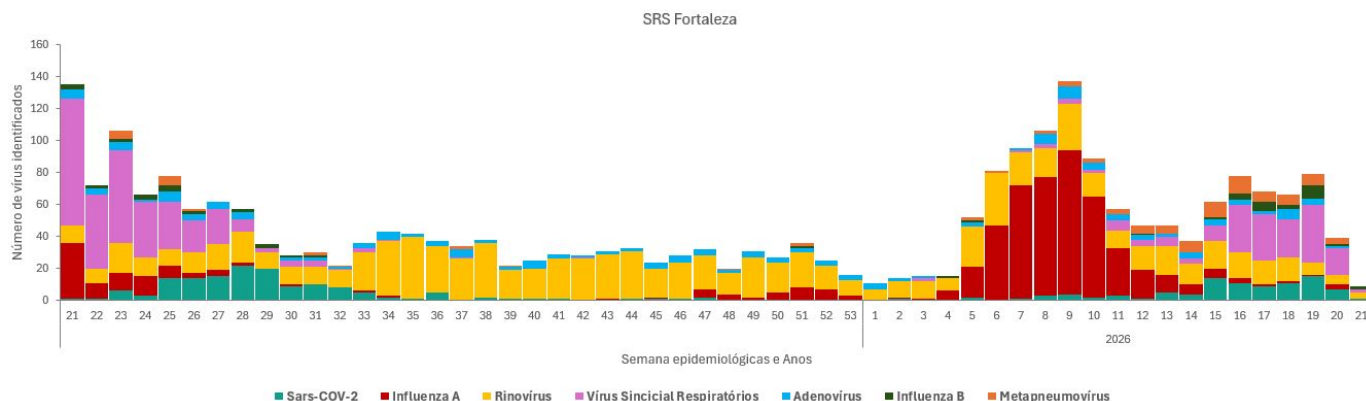
**Ao considerar as quatro semanas epidemiológicas mais recentes (SE 18 a 21 de 2026), verifica-se que 33,0% das notificações corresponderam à SRAG por OVR, 21,4% à não especificada, 7,8% por Covid-19 e 6,1% por Influenza e 31,6% dos casos ainda aguardam conclusão da investigação epidemiológica.**

**Figura 4.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=4.238)



Em relação aos vírus respiratórios identificados entre os casos de SRAG da região, destacam-se o Rinovírus (40,4%) e a Influenza A (24,1%) como os mais frequentes. Nas últimas quatro semanas, o Vírus Sincial Respiratório (VSR) passou a predominar, representando 57,2% das detecções, seguido pelo SARS-CoV-2 (24,6%) (Figura 5).

**Figura 5.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.



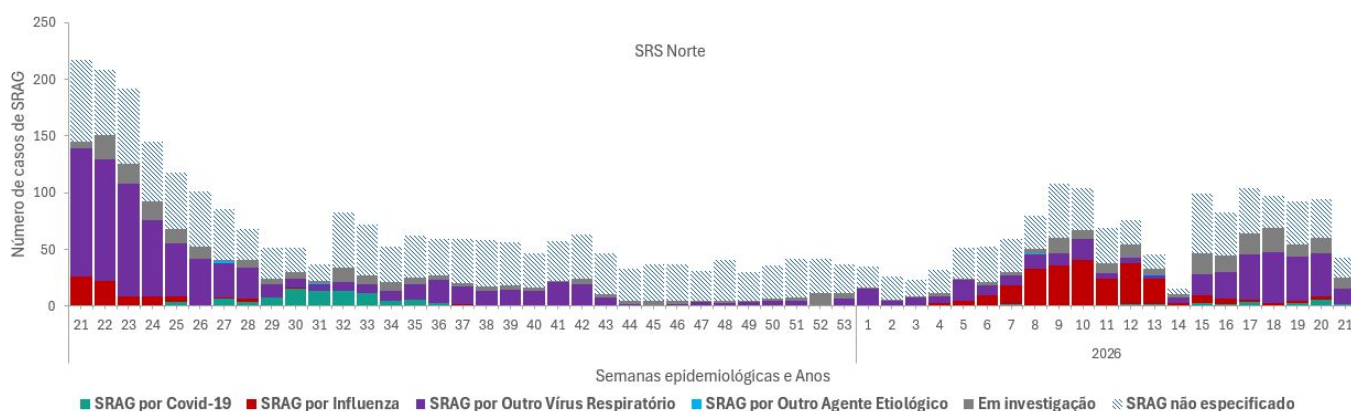
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

## REGIÃO DE SAÚDE NORTE

Na Região de Saúde Norte, foram contabilizados 3.743 casos de SRAG. Destes, 48,8% foram classificados como SRAG não especificada, 29,0% como SRAG por OVR, 8,7% como SRAG por Influenza, 3,4% como SRAG por Covid-19 e 0,1% como SRAG por OAE, enquanto 10,0% seguem em investigação (Figura 6).

**No recorte correspondente às SE 18 a 21 de 2026, a SRAG por OVR respondeu por 41,4% das notificações, seguida pela SRAG não especificada (36,2%), pela SRAG por Covid-19 (3,7%) e pela SRAG por Influenza (2,1%). Os casos em investigação representaram 16,6% dos registros do período.**

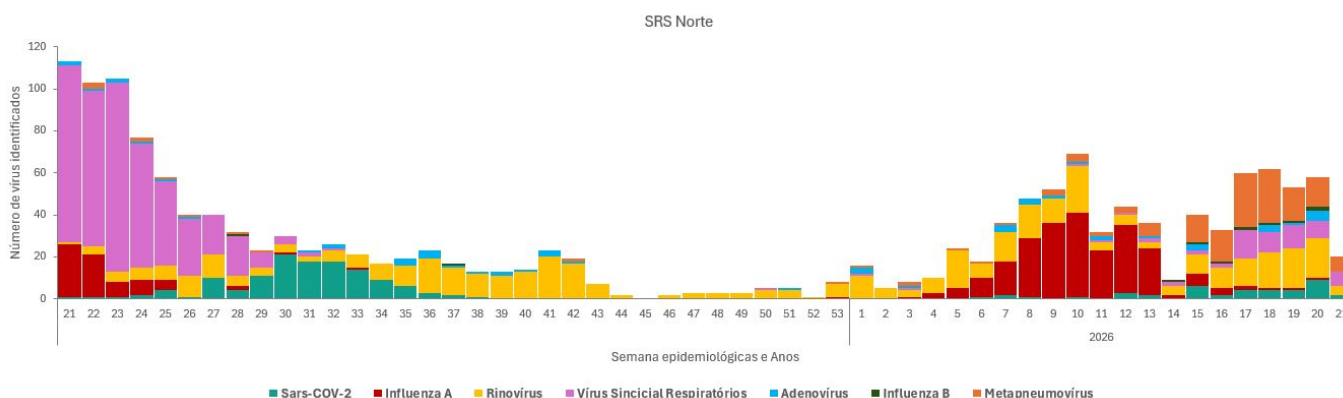
**Figura 6.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=3.743)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

Quanto ao perfil viral, o VSR (31,9%) e o Rinovírus (29,0%) foram os agentes mais identificados entre os casos de SRAG da região ao longo da série analisada. Já nas quatro semanas mais recentes, verificou-se predominância do Metapneumovírus (40,9%), seguido pelo Rinovírus (38,3%) (Figura 7).

**Figura 7.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.



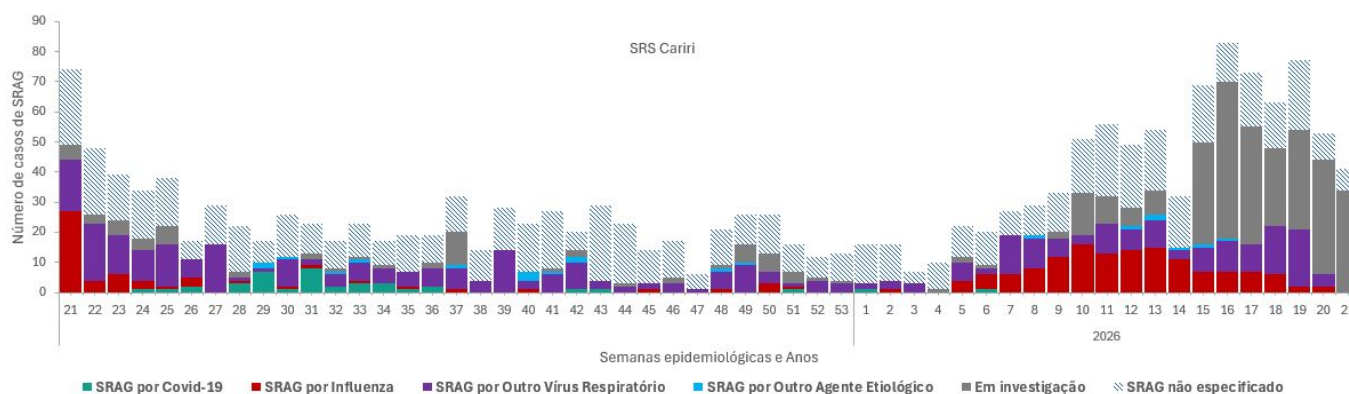
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

## REGIÃO DE SAÚDE CARIRI

Entre a SE 21 de 2025 e a SE 21 de 2026, a Região de Saúde Cariri registrou 1.690 casos de SRAG. Desse total, 42,1% foram classificados como SRAG não especificada, 21,2% como SRAG por OVR, 11,4% como SRAG por Influenza, 2,3% como SRAG por Covid-19 e 1,2% como SRAG por OAE. Permanecem em investigação 21,7% das notificações (Figura 8).

**Nas últimas quatro semanas epidemiológicas, a SRAG não especificada correspondeu a 23,1% dos registros, seguida pela SRAG por OVR (16,7%) e pela SRAG por Influenza (4,3%). Destaca-se que 56,0% das notificações ainda se encontram em investigação.**

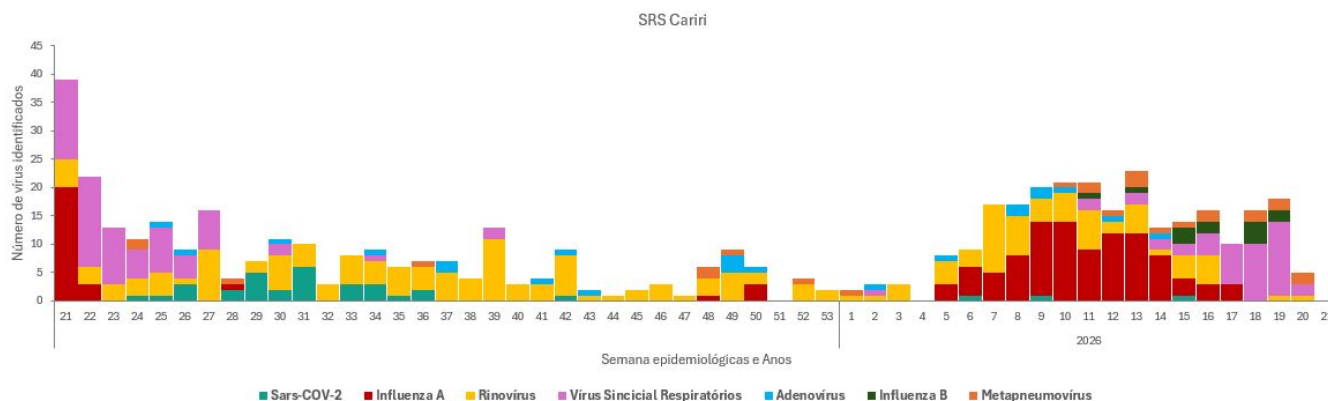
**Figura 8.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=1.690)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

Entre os vírus respiratórios detectados nos casos de SRAG da região, o Rinovírus (31,0%) e a Influenza A (21,4%) apresentaram as maiores frequências ao longo do período analisado. Nas semanas mais recentes, o VSR concentrou 51,0% das detecções virais, configurando o principal agente identificado (Figura 9).

**Figura 9.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.



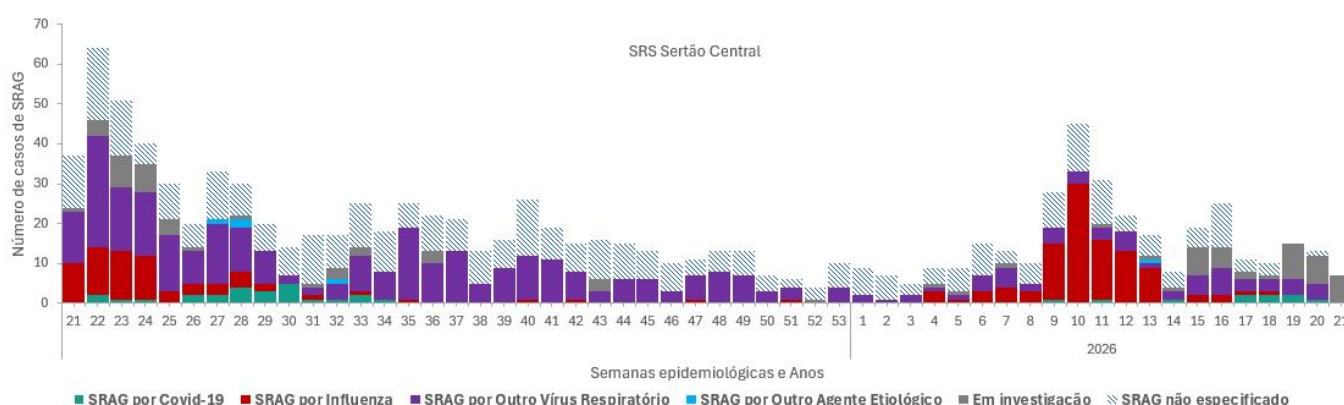
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

## REGIÃO DE SAÚDE SERTÃO CENTRAL

A Região de Saúde Sertão Central contabilizou 1.019 casos de SRAG no período analisado. A classificação final indicou que 37,3% dos casos corresponderam à SRAG não especificada, 34,2% à SRAG por OVR, 16,5% à SRAG por Influenza, 3,4% à SRAG por Covid-19 e 0,5% à SRAG por OAE. Outros 8,1% permanecem sob investigação (Figura 10).

**Nas SE 18 a 21 de 2026, os casos em investigação representaram 53,3% das notificações. Entre os registros já classificados, destacaram-se a SRAG por OVR (24,4%), a SRAG por Covid-19 (11,1%), a SRAG não especificada (8,9%) e a SRAG por Influenza (2,2%).**

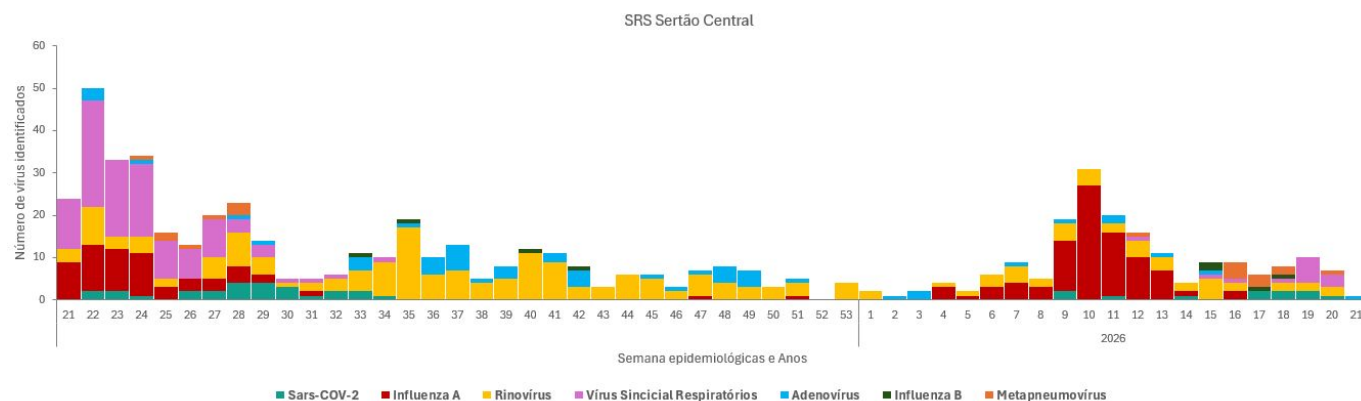
**Figura 10.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=1.019)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

No que se refere aos vírus respiratórios detectados, o Rinovírus (36,7%) e a Influenza A (26,5%) foram os mais frequentes durante o período analisado. Nas últimas quatro semanas, o VSR assumiu a liderança entre os vírus identificados, correspondendo a 58,8% das detecções (Figura 11).

**Figura 11.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG da Região de Saúde Sertão Central, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.



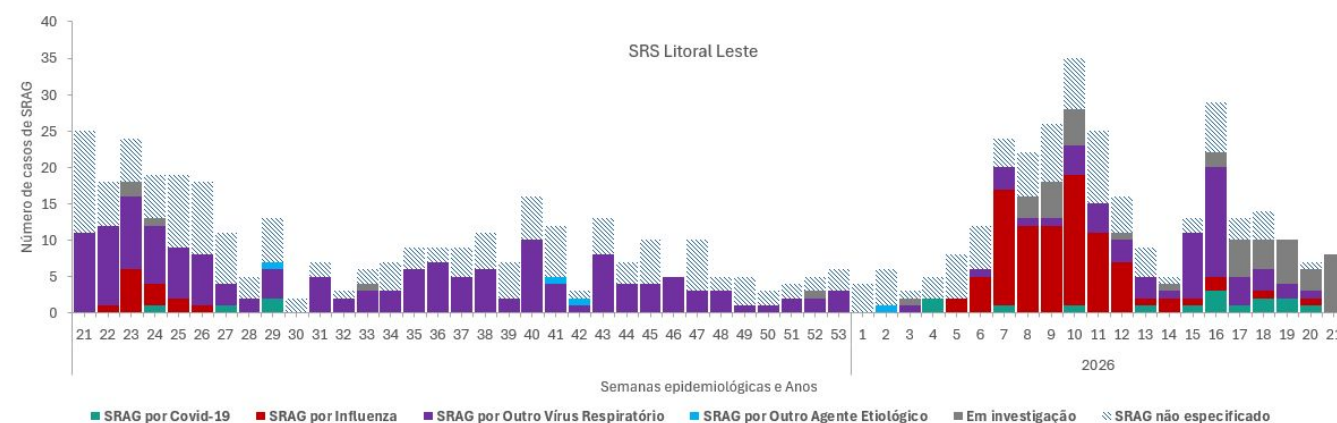
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

## REGIÃO DE SAÚDE LITORAL LESTE

No período em análise, foram registrados 620 casos de SRAG na região. Destes, 37,9% receberam classificação de SRAG não especificada, 33,7% de SRAG por OVR, 16,8% de SRAG por Influenza, 3,1% de SRAG por Covid-19 e 0,6% de SRAG por OAE. Os casos ainda em investigação corresponderam a 7,9% do total (Figura 12).

**Considerando as semanas epidemiológicas 18 a 21 de 2026, observa-se elevada proporção de notificações em investigação (53,8%). Entre os casos já encerrados, a SRAG por OVR representou 15,4%, a SRAG por Covid-19 12,8%, a SRAG não especificada também 12,8% e a SRAG por Influenza 5,1%.**

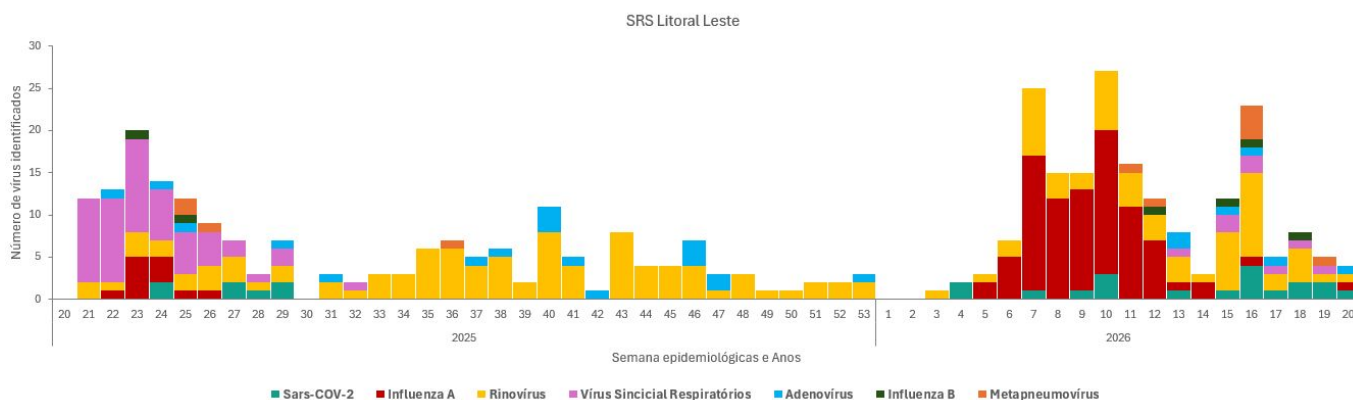
**Figura 12.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*. (n=620)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

Em relação aos vírus respiratórios identificados nos casos de SRAG, o Rinovírus (46,7%) e a Influenza A (29,5%) foram os agentes mais frequentes no período analisado. Nas últimas quatro semanas, o Rinovírus permaneceu como principal vírus detectado (46,2%), seguido pelo SARS-CoV-2 (38,5%) (Figura 13).

**Figura 13.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG da Região de Saúde do Litoral Leste, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026\*.

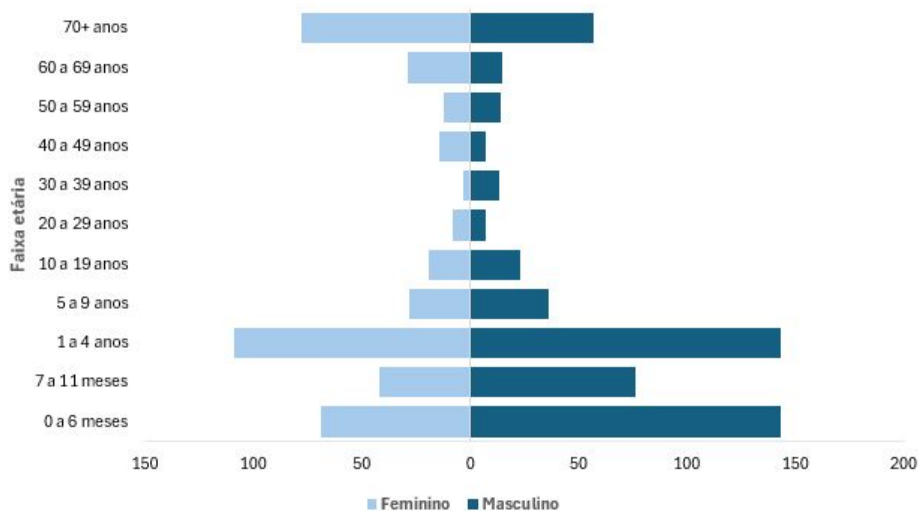


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

## SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 18 a 21 de 2026, foram notificados 945 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (26,7%). Observou-se predominância no sexo masculino, com 56,5% dos casos registrados.

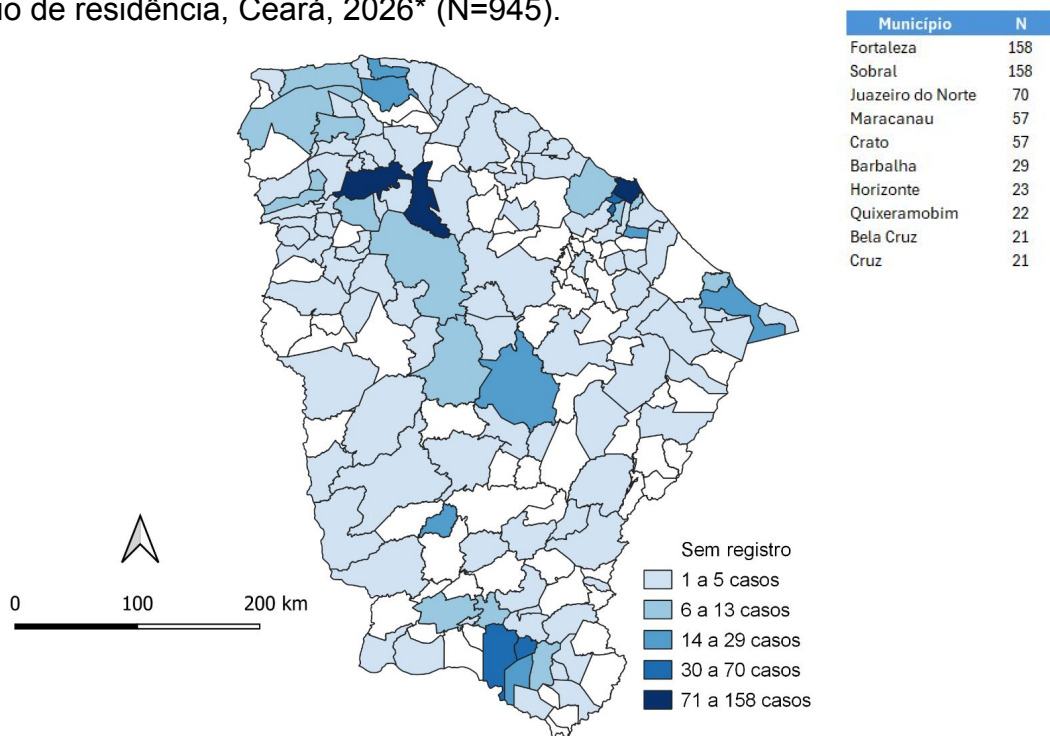
**Figura 14.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 18 a 21 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026\* (N=945).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.

Observa-se, na Figura 15, que todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas. Os maiores registros foram identificados nos municípios de Fortaleza e Sobral, com 158 casos cada, seguidos por Juazeiro do Norte, com 70 casos.

**Figura 15.** Distribuição da quantidade absoluta de casos de SRAG, nas SE 18 a 21 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026\* (N=945).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 02/06/2026.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE